

SETORIZAÇÃO EMERGENCIAL DAS ÁREAS DE RISCO A INUNDAÇÃO E DESLIZAMENTO EM ALDEIAS INDÍGENAS NO MUNICÍPIO DE JACAREACANGA-PA

Queiroz, L.J.S. de ¹; Simões, P.M.L.²

Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais-CPRM

RESUMO: O município de Jacareacanga localiza-se na região Sudeste do Estado do Pará, na micro região de Itaituba na latitude $6^{\circ}13'20''$ e a longitude $57^{\circ}45'10''$. Limita-se ao norte com o município de Itaituba (Pará) e Maués (Estado do Amazonas); ao sul com Paranaíta (Estado do Mato Grosso); à oeste com Apicás (Pará); e a leste com o município Novo Progresso (Pará). O acesso ao município é feito via aérea e/ou terrestre se dá através da capital Belém até o município de Altamira e posteriormente através da transamazônica até o município de Jacareacanga.

A região onde o município de Jacareacanga está inserido, pertence à unidade geomorfológica do Planalto Dissecado do Tapajós, designado como Planalto do Tapajós (IBGE, 1995), que tem como característica uma extensa região movimentada, modelada em colinas dissecadas e morros, relevo que resulta de uma maior resistência (com rochas ígneas e ígneas-metamórficas) desses terrenos frente ao arrasamento generalizado do relevo que elaborou as superfícies de aplainamento nas áreas adjacentes. As altitudes podem variar entre 400 a 850 metros com formas talhadas em rochas cristalinas, e metamórficas, com variações morfológicas e altimétricas. A unidade delimita-se, a sul, oeste e leste com as superfícies aplainadas do sul da Amazônia; a norte, com os planaltos dissecados da borda sul da Bacia do Amazonas. Sobre esses terrenos desenvolve-se, originalmente, Floresta Ombrófila Densa Submontana (IBGE, 2004), sobre solos bem drenados e de baixa fertilidade natural, predominando latossolos amarelos distróficos e argilossolos amarelos distróficos. Ocorrem, subordinadamente, nitossolos vermelhos.

O município possui três comunidades indígenas, cujo acesso é feito somente por barco, Sai Cinza, Carapanatuba e Prainha do Jacaré, localizadas em baixos platôs as margens do Rio Tapajós, que vem sofrendo com risco geológico devido sua ocupação e uso das terras. O solo arenoso exposto, a topografia, o desmatamento e as chuvas são os principais fatores que vem gerando grandes processos erosivos, formando ravinas profundas que estão colocando em risco diversas casas da comunidade.

O mapeamento é realizado somente com a autorização das comunidades indígenas, o que muitas vezes dificulta a identificação destes problemas nos estágios iniciais dos processos que poderiam ser reparados com medidas simples, evoluindo assim para risco alto a muito alto com necessidade de remoção das residências.

PALAVRA-CHAVE: JACAREACANGA, EROSAÇÃO, RISCO.